



## **Ordem dos Contabilistas e institutos analisam estado financeiro das Misericórdias (C/ÁUDIO)**

**Ponta Delgada, Portugal 16/10/2015 14:50 (LUSA)**

**Temas:** instituições, Política, Autoridades locais, finanças públicas, Sociedade, Assistência social, Assistência prolongada

Ponta Delgada, Açores, 16 out (Lusa) – A Ordem dos Contabilistas Certificados e instituições do ensino superior estão a analisar o estado financeiro das Misericórdias, um trabalho que se pretende alargar posteriormente a todas as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), disse hoje o bastonário.

Domingues de Azevedo, que falava numa conferência sobre finanças públicas em Ponta Delgada, referiu que se quer perceber “o que se passa com as IPSS, quanto dinheiro é que o Estado gasta com elas” e em que medida a sociedade beneficia com esse investimento.

O projeto consiste em “avaliar os orçamentos das Santas Casas da Misericórdia, mas o objetivo é termos uma informação nacional de IPSS, das instituições que recebem dotações do Estado. [...] As que têm maior relevância, maior história, são as Santas Casas da Misericórdia. Pretendemos começar por estas e no futuro alargar a todas as IPSS”, explicou depois à Lusa.

Os politécnicos de Bragança e de Viana do Castelo e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto contribuem para o trabalho, que deverá ter os primeiros dados entre dezembro e janeiro.

“Pensamos, pelo menos no âmbito do protocolo”, ter em dezembro “uma espécie de pré-estrutura do trabalho, já com alguns elementos, com alguma desenvoltura, e fazer uma apresentação por volta do mês de janeiro”, afirmou Domingues de Azevedo.

O bastonário acrescentou que esta análise, não sendo uma responsabilidade da Ordem dos Contabilistas Certificados (antiga Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas), é feita no âmbito da intervenção social do organismo, numa missão de esclarecimento dos cidadãos.

Na conferência “A política, os políticos e a gestão dos dinheiros públicos” foi apresentado o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2014, com especial atenção aos concelhos dos Açores.

ROC // MAG

Lusa/fim